

DS

ARTIGO

MANUTENÇÃO E PREVENÇÃO DE PERDAS NA INDÚSTRIA NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO

A aplicação de recursos financeiros é um dos elementos vitais de desenvolvimento e de sobrevivência de uma indústria. Não há um case de sucesso de uma grande organização em que o investimento não se fez presente em várias frentes, como no parque industrial, no time de funcionários, em tecnologia, entre outros.

Nesse sentido, a falta de manutenção de máquinas e equipamentos acarreta enormes prejuízos às indústrias. As perdas são inúmeras. Uma máquina ociosa é um dinheiro desperdiçado, assim como um equipamento que vaza fluidos, gases ou outra matéria-prima derrama, por consequência, as cifras de uma empresa.

São situações como essas em que a precisão das vedações dos equipamentos é fundamental, não só do ponto de vista financeiro, como de segurança e ambiental. O vazamento de gases pode comprometer seriamente a saúde dos colaboradores, assim como o vazamento de óleo pode acarretar danos irreversíveis ao meio ambiente. E todos eles culminam em perda financeira na indústria, podendo ser incalculáveis.

Uma máquina ociosa é um dinheiro desperdiçado

Em um caso que aconteceu em uma indústria petroquímica, houve ressecamento das juntas após intensos ciclos térmicos, causando vazamentos. A peça deveria resistir a ciclagem térmica e não pode ser em grafite, devido a possível contaminação do produto final. Para solucionar, foi indicado uma junta especial com dupla vedação, sendo uma para ciclagem e outra como bloqueio, com o objetivo de evitar contaminações. Como resultado, foi conferido o aumento da produtividade com a utilização das juntas específicas, bem como sanou o vazamento.

A indústria que produz essas vedações trabalha com inúmeras peças que visam atender as demandas do mercado. No entanto, a qualidade dos produtos é de extrema relevância, a fim de garantir sucesso na substituição do item danificado, e o perfeito funcionamento do equipamento alvo de manutenção.

Os produtos existentes responsáveis por vedar são bem variados, e cada um tem sua finalidade específica. São anéis de vedação, gaxetas, fitas para isolamentos, juntas especiais, peças usinadas e até produtos sob encomenda que visam a excelência na vedação e a segurança dos envolvidos nos processos industriais.

A relação custo-benefício em promover manutenções periódicas nos equipamentos, reservatórios, nas áreas de armazenagem e de produção constante é verídica, pois com a inversão da perda, há otimização total da matéria-prima e aumento da produção, trazendo o investimento de volta em lucro e na imagem da empresa.

Antonio Henrique Silva é CEO da Fercom Indústria e Comércio e atua no mercado de vedação e isolamento há mais de 40 anos. fercom.com.br

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  [@diariodaserra](https://www.instagram.com/diariodaserra)

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Senac garante cursos gratuitos de beleza e estética



Iniciativa possibilitará rápida inserção no mercado de trabalho

No total, são 410 vagas para sete cidades, entre elas Tangará

Assessoria - Senac-MT

Já pensou fazer um curso gratuito e, ainda por cima, sair com insumos e equipamentos para começar a trabalhar e ter sua própria renda? Esta oportunidade está sendo ofertada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Mato Grosso (Senac-MT), que além de garantir capacitação profissional, possibilita, de forma imediata, inserção do aluno no mercado de trabalho.

No total, são 410 vagas em cursos de beleza e estética, distribuídos em sete municípios mato-grossenses, informa

o diretor regional do Senac-MT, Edson Dahmer. “Foram abertas 21 turmas de diversos títulos nas cidades de Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Primavera do Leste, Barra do Garças e Colíder”, destaca ele.

Os cursos ofertados são Escova e Modelagem, Técnicas de Depilação, Cortes de Cabelo Masculino e Técnicas de Barbear, Embelezamento das Mãos e dos Pés, Design de Sobancelhas e Depilação Egípcia, Massagem Modeladora e Turbinada e Técnicas de Maquiagem.

Ao final das aulas, todos os participantes ganharão um kit com equipamentos e materiais relacionados à formação para já poderem começar a trabalhar e gerar renda própria.

“Para as turmas de ‘Escova e Modelagem’, destinaremos avental, escovas

de cabelo, pranchas e secador de cabelos. Os kits dos alunos dos cursos de ‘Cortes de Cabelo Masculino e Técnicas de Barbear’ irão conter capa para cortar cabelo, tesoura de fio naval, máquina de corte e para acabamento, lâminas para barbear e navalhetes. Adquirimos também cremes e óleos de massagem, alicates, lixas, esmaltes, ceras depilatórias, itens de maquiagem, entre outros diversos materiais que contemplarão todos os cursos e especialidades atendidas”, detalha Dahmer.

O investimento na capacitação profissional da população é feito por meio do Programa Senac de Gratuitude e, de acordo com o presidente do Sistema Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, possibilitará que o aluno consiga garantir renda no início da carreira profissional.

FEIRA

Vendas da Natural do Campo aumentaram 50% em relação a 2021

Assessoria - Senar

Em três edições realizadas em 2022, os 25 pequenos produtores rurais participantes da Feira Natural do Campo comercializaram juntos cerca de R\$ 50 mil. O valor foi arrecadado a partir da venda de aproximadamente cinco mil itens produzidos por produtores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de

Mato Grosso (Senar-MT).

De acordo com o supervisor da ATeG, Thiago Salapata, houve um incremento de 50% a mais nas vendas em relação as edições de 2021. “Sem dúvidas, todos saíram felizes: o produtor que conseguiu vender um produto com valor agregado e o consumidor que conseguiu comprar um produto fresco com um valor menor que no mercado”, destacou.

Segundo levantamento realizado ao longo dos eventos, por volta de duas

mil pessoas passaram pelas feiras que aconteceram no estacionamento do Pantanal Shopping, entre os meses de novembro e dezembro deste ano.

“Começamos a participar da Feira neste ano e trouxemos os nossos arranjos, nossas plantas e foi uma forma das pessoas conhecerem o nosso trabalho”, destacou Helena Alves, de Tangará da Serra, que comercializou cactos e suculentas durante a Feira Natural do Campo.